# INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PARANAVAÍ (1.03.03.04-9) SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

LUIS GUILHERME DE JESUS GOMES

# SISTEMA DE CONTROLE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: ESCRITÓRIO CONTÁBIL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PARANAVAÍ 2018

# LUIS GUILHERME DE JESUS GOMES

# SISTEMA DE CONTROLE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Instituto Federal do Paraná - Campus Paranavaí, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Prof. Esp. Frank Willian Cardoso de Oli-

veira

IFPR - Campus Paranavaí



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais pelo incentivo durante todos esses anos.

Á Organização Apolo de Contabilidade, pela experiencia e cooperação.

Ao Orientador Frank Willian, pela ajuda e compreensão.

Aos alunos e amigos pelo apoio.

E aos docentes do IFPR, pela transmição de conhecimento.

Deixem que o futuro diga a verdade e avalie cada um de acordo com o seu trabalho e realizações. O presente pertence a eles, mas o futuro pelo qual eu sempre trabalhei pertence a mim.(Nikola Tesla)

#### **RESUMO**

Gomes, Luis. SISTEMA DE CONTROLE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: Escritório Contábil. 2018. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal do Paraná - Campus Paranavaí. Paranavaí, 2018.

Os serviços de um escritório contábil, devem seguir uma rotina fixa e se intercalarem entre os setores de maneira que os dados sejam distribuídos e melhor utilizados para geração de informação, para auxiliar esse serviço um sistema de informação é decisivo para a qualidade do resultado das operações. Neste trabalho será desenvolvido um sistema web em Java para gerenciar alguns dos serviços cruciais para um escritório em especifico, sendo eles: o controle de entrega e devolução de documentos e o controle de recebimento de honorários contábeis. **Palavras-chave**: Serviços. Contábil. Sistema.

# LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Diagrama de Caso de Uso	9
Figura 2 -	Diagrama de Classe	10
Figura 3 -	Diagrama de Entidade Relacionamento	11

# **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Gerar Protocolo de Entrega de Documento
Quadro 2 — Devolver Documento
Quadro 3 — Manter Despesas
Quadro 4 - Manter Honorários
Quadro 5 - Receber Honorários
Quadro 6 – Classe de Despesas
Quadro 7 – Classe de DespesasAdicionais
Quadro 8 - Classe de Cliente
Quadro 9 – Classe de Municipio
Quadro 10 – Classe de Estado
Quadro 11 – Classe de Honorario
Quadro 12 – Classe de Perfil
Quadro 13 – Classe de Usuario
Quadro 14 – Classe de Protocolo
Quadro 15 – Classe de Documento
Quadro 16 – Classe de DocumentosProtocolos

# SUMÁRIO

1-INT	RODUÇÃO	1
1.1	Objetivos Gerais	1
1.2	Objetivos Específicos	1
1.3	Justificativa	2
1.4	Organização	2
2-ME	TODOLOGIA	3
3-FER	RRAMENTAS	4
3.1	Eclipse	2
3.2	GIT	2
3.3	Jaspersoft	2
4 – PLA	ATAFORMA, LINGUAGEM e FRAMEWORKS	5
4.1	Linguagem de Programação Java e Java EE	5
4.2	Hibernate	5
4.3	JavaServer Faces	6
4.4	PrimeFaces	6
5 – MO	DELAGEM DO SOFTWARE	7
5.1	Requisitos de Software	7
	5.1.1 Requisitos Funcionais	7
	5.1.2 Requisitos Não Funcionais	8
5.2	Diagrama de Caso de Uso	8
5.3	Diagrama de Classe	ç
5.4	Diagrama de Entidade Relacionamento	10
5.5	Descrição dos Casos de Uso	11
5.6	Descrição do Diagrama de Classes	17
6-C0I	NCLUSÃO	20
6.1	TRABALHOS FUTUROS	20
Referên	ncias	21

# 1 INTRODUÇÃO

No escritório para o qual será desenvolvido o sistema, atualmente, existem dois serviços que são feitos manualmente, o que acaba atrasando e dificultando a realização desses serviços. São eles: o gerenciamento de entrega e recebimento de documentos, e o lançamento dos honorários contábeis.

A entrega dos documentos nesse escritório, como impostos, holerites, contratos e etc, e sua devolução é controlada pelo setor de entregas do escritório. A entrega é controlada através de um modulo de software, já a devolução é controlada em planilhas impressas. Os documentos que foram entregues devem voltar para o escritório para que sejam arquivados e contabilizados, oque melhora a organização dos documentos dos clientes e torna mais fácil o acesso dos contadores a esses documentos.

Já o controle de honorários é feito através de fixas em papel, sendo uma fixa pra cada cliente, ao lançar o honorário é preciso adicionar as despesas complementares que foram geradas para cada cliente e somar seu valor ao valor padrão de cada honorário, a partir desses dados são feitos os recibos que serão utilizados para cobrar os clientes do escritório, quando pago o valor deve ser anotado na fixa e subtraído do valor total devido, se pago a mais na ficha do cliente constará um crédito, se pago a menos, constará um débito.

Para esses serviços, está atualmente disponível dois módulos de um software que gere os outros serviços do escritório, porém a utilização desse sistema especificamente nos módulos desses serviços é muito complicada e pouco prática, por isso acaba não sendo utilizada, então os controles são feitos manualmente.

## 1.1 Objetivos Gerais

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema para um escritório de contabilidade que faça a gestão do recebimento financeiro de serviços prestados e o controle de documentos que são repassados aos seus clientes.

#### 1.2 Objetivos Específicos

- Gestão de despesas possíveis dos clientes, como abertura e fechamento de empresa, contratos, alterações de contrato, recálculo de tributos e livros;
- Gestão de honorários contábeis por competência, emissão de recibos para cobrança, lançamento de despesas a serem cobradas, descontos, créditos, reajustes, juros e multa;
- Gestão de recebimento e devolução de documentos dos clientes, como notas fiscais, impostos, contratos, documentos, despesas de água, luz, telefone e aluguel;
- Emissão de relatórios de empresas clientes;
- Emissão de relatório em forma de recibo de honorários:

- Emissão de relatórios de controle dos honorários: pagos, em aberto ou vencidos;
- Emissão de relatório de movimentação de documentos: entregue, devolvido, arquivado;
- Guia de Ajuda, informando como usar cada funcionalidade do sistema.
- Controle de Acesso via usuário e senha, contando com usuários com níveis de acesso diferentes: (Empregado, Gerente);

#### 1.3 Justificativa

O controle dos honorários segundo LONDERO (2005), despesas e documentos dentro do escritório contábil envolve um ciclo mensal e contínuo, e conta com vários funcionários para a geração e utilização de informações, a junção dessas informações deve ser controlada de forma com que todos que puderem acessa-la possam visualizar e tomar ações a partir dos dados coletados, com o auxílio de um sistema de informação, esses dados se tornam mais claros e confiáveis, além de aumentar a velocidade com que essas informações são compartilhadas e gerenciadas.

Atualmente no escritório a maioria dos controles é feito via papel e caneta, e cada funcionário tem seu próprio controle sobre cada setor do escritório. Ao marcar uma despesa, ou serviço nesse documento ele deve ser passado ao gerente no fim do período para que possa contabilizar as despesas e lançar nos honorários. Se no dia em que o gerente passar recolhendo os controles um funcionário perder seu documento de controle, as informações gerenciais ficarão erradas.

Ao fazer esse controle num sistema, além de aumentar a velocidade com que essas informações são gravadas, também facilitará o entendimento delas pelo gerente, e diminuirá o risco de perda de informações.

## 1.4 Organização

Este trabalho será organizado da seguinte forma: a principio foi apresentada a introdução que descreveu diretamente a situação inicial do Escritório, quais serviços serão informatizados e como funcionavam antes do trabalho, em seguida, foram apresentados os objetivos gerais e específicos desse trabalho seguido da justificativa.

Após a seção de organização será apresentada a metodologia, que irá informar sobre os passos tomados para a construção desse trabalho, adiante estão descritas as ferramentas que serão utilizadas de forma a auxiliar a produção do software e controle de arquivos, a frente está a seção de Plataforma, Linguagem e Frameworks, que dará uma breve descrição da linguagem de programação, e dos projetos de código que serão utilizados para facilitar e agilizar o desenvolvimento do sistema. a seguir está a modelagem do Software que apresenta todos os documentos que representam o sistema seguido dos resultados e uma breve informação sobre oque ainda deve ser feito.

## 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse trabalho serão executados os seguintes procedimentos:

- Pesquisa Bibliográfica: principalmente através de entrevista com funcionários do escritório alvo.
- Modelagem e Desenvolvimento do Software: Elicitação de requisitos, criação de diagramas de classe e de casos de uso, e prototipação do sistema interagindo diretamente com funcionários e gerentes do escritório e com o orientador.
- Documentação: Criação do Documento Técnico.

#### 3 FERRAMENTAS

As ferramentas facilitam o trabalho de um desenvolvedor, pois visam o maior aproveitamento do tempo e segurança do processo, utilizamos essas tecnologias com mais frequência com o passar do tempo devido a essas vantagens, temos como exemplos o Eclipse, o Git e o Jaspersoft, nos tópicos a seguir será detalhada a forma como essas ferramentas atuam em um projeto de software, entre outros detalhes.

#### 3.1 Eclipse

Eclipse é um famoso ambiente integrado de desenvolvimento (IDE) de software livre para java, também bom para C/C++ (ECLIPSE-FUNDATION, 2018), pode-se combinar facilmente o suporte a idiomas e outros recursos através de pacotes padrão. Neste trabalho será utilizado para digitar, compilar, executar e testar os códigos, além de permitir a manipulação do servidor de forma automatizada, desta forma agilizando e facilitando o trabalho.

#### 3.2 GIT

O GIT é um sistema de controle de versões de arquivos gratuito e de código aberto (GIT, 2018). Um dos diferenciais do GIT é seu sistema de ramificações onde pode-se criar vários ramos independentes entre si, e depois decidir se deseja compartilhá-los, mesclá-los ao seu ramo principal ou excluí-los. Esse sistema ainda traz como vantagem sua distribuição criptografada, que possibilita que cada um dos desenvolvedores tenham uma cópia do servidor principal, e que ninguém de fora do projeto possa acessar os dados gerando uma uma maior segurança, além de que cada desenvolvedor terá um backup do servidor, guardado localmente, e que a cada mudança poderá ser salvo, substituindo a versão principal.

## 3.3 Jaspersoft

O jaspersoft é uma ferramenta para auxiliar a criação de modelos de relatórios, consultas de relatório, e componentes visuais com mais de 50 tipos de gráficos, mapas, tabelas e muito mais (TIBCO, 2018).

## 4 PLATAFORMA, LINGUAGEM e FRAMEWORKS

A escolha da plataforma de desenvolvimento de um software é indispensável, e assim a plataforma e o framework devem funcionar satisfatoriamente com a linguagem, e a realidade atual facilita cada vez mais os processos que envolvem o desenvolvimento dos projetos de software.

## 4.1 Linguagem de Programação Java e Java EE

DEITEL e DEITEL (2010) afirmam que Java é uma linguagem de programação fortemente orientada a objetos, com a popularização de computadores pessoais, modificaram a vida de todos na época, desde pessoas a grandes corporações. Com a linguagem de programação Java, pode-se trabalhar com várias situações, por ser uma linguagem versátil a mesma possui três principais versões, que são:

- Java SE (Java Standard Edition), a versão padrão, com ambiente de programação e as principais bibliotecas do java;
- Java EE (Java Enterprise Edition), java para aplicações de grande porte, voltada para corporações, e desenvolvimento web;
- Java ME (Java Mobile Edition), java para dispositivos mobiles;

O Java EE, que será utilizado no desenvolvimento do Sicon tem como maior diferença as aplicações web, nesse projeto o Java será executado em um servidor, que poderá suportar várias conexões, o Tomcat em conjunto com outros frameworks.

SIERRA e BATES (2010) apresentam que as aplicações java por ser executadas na JVM (Java Virtual Machine), torna-se uma linguagem de programação multiplataforma, sendo limitada apenas a possibilidade de instalação da JVM, dessa forma independentemente do sistema, todas as aplicações Java funcionam, e ainda pode ser portada por outro sistema sem a necessidade de alteração do código.

#### 4.2 Hibernate

Devido a dificuldade de trabalhar com aplicações orientadas a objetos e banco de dados relacionais e a demanda por desenvolvimento mais rápido no mercado, segundo SILVA (2016), surgiram várias soluções para facilitar a integração entre elas e os banco de dados relacionais e resolver este problema bem como poupar o programador de muito trabalho manual, para Primo a principal e mais popular solução foi o Hibernate que é uma ferramenta ou framework de mapeamento de objeto relacional ORM object relational mapping que ajuda a persistir objetos java em um banco de dados relacional, ele faz acesso ao banco e gera todos os códigos sql necessários.

#### 4.3 JavaServer Faces

Java Server Faces também conhecido como JSF, Segundo (ANDRADE, 2013), foi criado com a intenção de facilitar a produtividade no desenvolvimento de interfaces visuais, é um framework baseado em componentes de interface com o usuário; e estruturado na arquitetura do padrão de projeto MVC (Model View Controller). Os componentes são a base para a construção da interface com o usuário, são demonstrados por meios de tags em um JSP, e após "transformados" em HTML. O JSF é um Framework dirigido a eventos, como por exemplo, a chamada de um método; este framework é considerado um padrão de mercado na atualidade e está presente na especificação JEE 5.0.

#### 4.4 PrimeFaces

O PrimeFaces segundo SCHIECK (2015) é considerado uma biblioteca de componentes para aplicações com JSF, ou seja, a ferramenta possui uma ampla quantidade de componentes, desde botões, campos de texto em geral, agregando também o ajax, que é um plug-in integrado, que facilita o desenvolvimento, não havendo a necessidade do programador configurar os componentes para o ajax, o próprio PrimeFaces já efetua a configuração deste componente. A grande vantagem na utilização da plataforma é que possibilita uma maior opção de componentes estilizados e possui um padrão de componentes dos mesmos.

#### 5 MODELAGEM DO SOFTWARE

Neste capitulo será apresentada a documentação de modelagem que auxilia a produção e conferencia do software que será desenvolvido, essa documentação abrange os requisitos de software, o diagrama de casos de uso, o diagrama de classes e o diagrama de entidade e relacionamento.

## 5.1 Requisitos de Software

Requisitos são de acordo com MEDEIROS (2013), além de funções, objetivos, propriedades, restrições que o sistema deve possuir para satisfazer contratos, padrões ou especificações de acordo com o(s) usuário(s). Ainda de acordo com Medeiros, de forma geral, os requisitos são uma condição necessária para satisfazer um Objetivo.

#### 5.1.1 Requisitos Funcionais

Os requisitos funcionais referem-se sobre o que o sistema deve fazer, ou seja, suas funções e informações. Os requisitos não funcionais referem-se aos critérios que qualificam os requisitos funcionais (MEDEIROS, 2013).

Para este projeto os requisitos funcionais são:

- I O sistema possibilita manter o cadastro de empresas clientes;
- II O sistema possibilita manter o cadastro de despesas;
- III O sistema possibilita manter o cadastro de honorários contábeis;
- IV O sistema possibilita manter o cadastro de documentos:
- V O sistema possibilita manter o cadastro de usuários;
- VI O sistema possibilita manter o cadastro de protocolos de entrega;
- VII O sistema deve gerar Relatório de despesas;
- VIII O sistema deve gerar Recibos de honorários contábeis;
  - IX O sistema deve gerar Relatório de documentos;
  - X O sistema deve gerar Relatório de clientes;
  - XI O sistema deve gerar Relatório em forma Protocolos de Entrega;
- XII O sistema deve gerar Relatório de Documentos entregues, devolvidos e não devolvidos;
- XIII O sistema deve gerar protocolos de entrega, para documentos que serão entregues aos clientes:
- XIV O sistema possibilita o controle da devolução dos documentos que foram entregues aos clientes:
- XV O sistema possibilita o controle do pagamento dos honorários com status (pago, em aberto, vencido);

- XVI O usuário deve controlar o valor dos honorários contábeis por competência, através dos créditos e débitos e das despesas de mesma referência;
- XVII O valor do honorário que não for pago deverá ser somado ao valor do honorário subsequente;
- XVIII Cada um dos documentos inseridos no protocolo poderão ser devolvidos individualmente;

## 5.1.2 Requisitos Não Funcionais

Os requisitos não funcionais são classificados em três tipos, são eles: Requisitos do Produto Final, Requisitos Organizacionais e Requisitos Externos.

Requisitos não funcionais desse projeto:

- I O sistema deverá ser acessado pelo navegador;
- II O sistema deve ser desenvolvido com base nas tecnologias Java;
- III O tempo máximo para a geração de relatórios é de 10 segundos;
- IV O tempo máximo para a transição de telas é de 10 segundos;
- V O sistema deve conter um guia de ajuda ao usuário.
- VI Honorários só poderão ter o status de pagamento alterado pelo gerente;

## 5.2 Diagrama de Caso de Uso

Esse diagrama documenta o que o sistema faz do ponto de vista do usuário. Em outras palavras, ele descreve as principais funcionalidades do sistema e a interação dessas funcionalidades com os usuários do mesmo sistema (RIBEIRO, 2012).

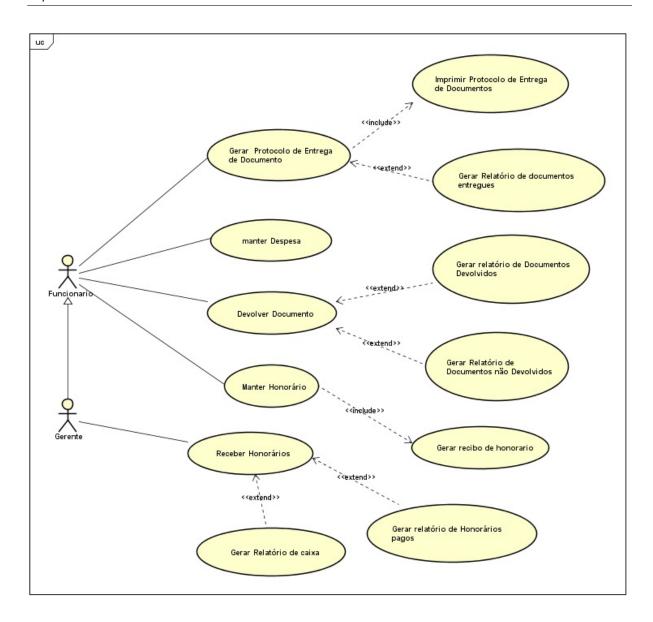


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso

# 5.3 Diagrama de Classe

O Diagrama de classe é uma representação da estrutura e relações das classes que servem de modelo para objetos. Podemos afirmar de maneira mais simples que seria um conjunto de objetos com as mesmas características, assim saberemos identificar objetos e agrupá-los, de forma a encontrar suas respectivas classes (TYBEL, 2016).

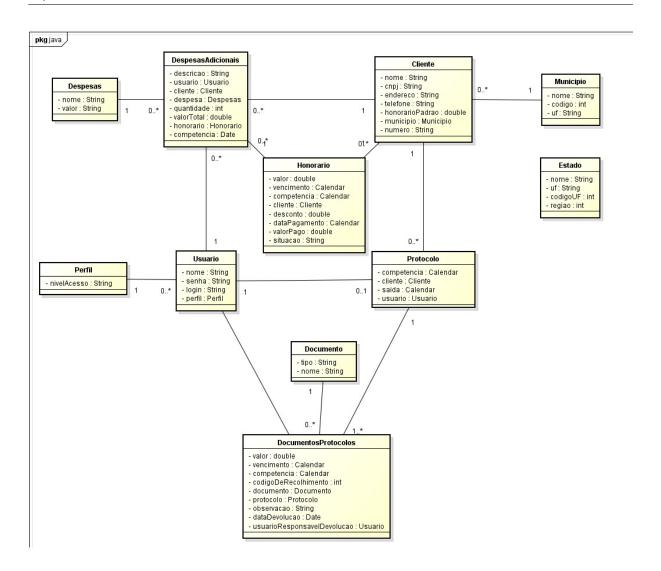


Figura 2 – Diagrama de Classe

## 5.4 Diagrama de Entidade Relacionamento

O diagrama de Entidade e Relacionamento, mostra de forma ilustrada como estão dispostas as tabelas do banco de dados com seus respectivos relacionamentos e atributos.

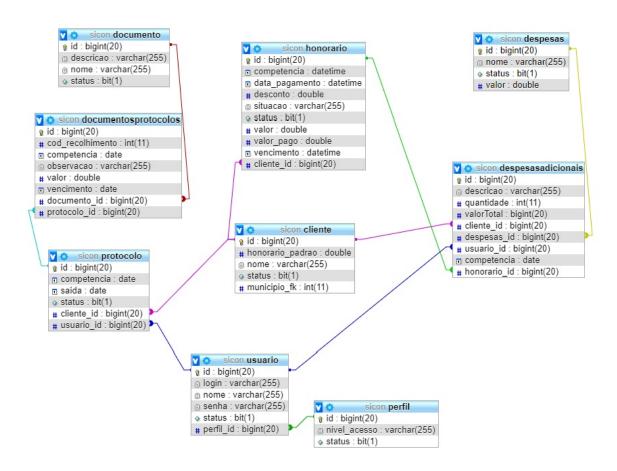


Figura 3 – Diagrama de Entidade Relacionamento

## 5.5 Descrição dos Casos de Uso

A descrição dos casos explica detalhadamente como funciona cada caso de uso, através dos passos seguidos pelos atores, em conjunto com o sistema, aponta o fluxo principal de uso e os fluxos alternativos e de exceção, além de apontar os requisitos que aquele caso de uso se refere.

Quadro 1 – Gerar Protocolo de Entrega de Documento.

Objetivo	Criar o Protocolo de Entrega de Documentos
Requisitos	
Atores	Funcionário
Fluxo Principal	1. O funcionário seleciona a opção protocolo
	2. O sistema exibe a tela de gerenciamento de protocolos contendo:
	- Botão de Novo Protocolo
	- Botão de Buscar Protocolo
	- Lista dos últimos protocolos
	3. O funcionário seleciona o botão Novo Protocolo
	4. O sistema exibe a tela de novo protocolo
	5. O funcionário preenche os dados e seleciona salvar
	6. O sistema exibe o Relatório
	7. O funcionário seleciona Imprimir
Fluxo Alternativo	1. após o passo 2 do fluxo principal o funcionário clica no botão
01 - Gerar Relató-	"Relatório"
rio de Documen-	
tos Entregues	
	2. O sistema exibe a pagina para definir os parâmetros do relatório
	3. O funcionário preenche os dados e seleciona o botão "Gerar"
	4. Volta ao passo 06 do fluxo principal
Fluxo Alternativo	1. após o passo 2 do fluxo principal o funcionário clica no botão "Buscar"
02 - Imprimir pro-	
tocolo já criado	
	2. O sistema exibe a pagina para definir os parâmetros do relatório
	3. O funcionário preenche os dados e seleciona o botão "Gerar"
	4. Volta ao passo 06 do fluxo principal

Quadro 2 – Devolver Documento.

Objetivo	Gravar no sistema a informação de que o documento foi devolvido
Requisitos	
Atores	Funcionário
Pré-condições	Estar autenticado no sistema
Fluxo Principal	1. O funcionário seleciona a opção "Documentos"
	2. O sistema exibe a tela de gerenciamento de documentos
	3. O funcionário seleciona o botão "Devolução"
	4. O sistema exibe a tela de devolução de documentos
	5. O funcionário preenche os dados e seleciona o botão "Devolver"
	6. O sistema exibe uma mensagem confirmando realização da operação
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 2 do fluxo principal o funcionário seleciona "Relatório"
01 - Gerar relató-	
rio de documen-	
tos devolvidos	
	2. O sistema exibe a tela de relatório de documentos
	3. O funcionário preenche os dados e clica em "Gerar"
	4. O sistema exibe o relatório
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 2 do fluxo principal o funcionário seleciona "Relatório"
02 - Gerar relató-	
rio de documen-	
tos não devolvi-	
dos	
	2. O sistema exibe a tela de relatório de documentos
	3. O funcionário preenche os dados e clica em "Gerar"
	4. O sistema exibe o relatório

# Quadro 3 – Manter Despesas.

Objetivo	Manter Cadastro de Despesas
Requisitos	
Atores	Funcionário
Pré-condições	Estar autenticado no sistema
	cliente estar cadastrado no sistema
Fluxo Principal	1. O funcionário seleciona a opção Despesas
	2. O sistema exibe a tela de gerenciamento de Despesas
	3. O funcionário seleciona o botão Nova Despesa
	4. O sistema exibe a tela de Nova Despesa
	5. O funcionário seleciona e preenche os dados e clica em Salvar
	6. O sistema exibe uma mensagem confirmando o sucesso da operação
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 2 do fluxo principal o funcionário preenche os dados
01 - Alterar Des-	de busca e clica no botão "Alterar Despesa"
pesa	
	5. volta ao passo 5 do fluxo principal
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 2 do fluxo principal o funcionário preenche os dados
02 - Excluir Des-	de busca e clica no botão "Excluir Despesa"
pesa	
	5. volta ao passo 5 do fluxo principal

Quadro 4 – Manter Honorários.

Objetivo	Manter o cadastro dos Honorários Contábeis dos Clientes
Requisitos	
Atores	Funcionário
Pré-condições	Estar autenticado no sistema
	cliente estar cadastrado no sistema
Fluxo Principal	1. O funcionário seleciona a opção Honorário
	2. O sistema exibe a tela de gerenciamento de Honorário
	3. O funcionário seleciona o botão Gerar Honorários
	4. O sistema exibe uma mensagem de sucesso
	e atualiza a lista com os últimos Honorários gerados
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 2 do fluxo principal o funcionário clica em "Buscar
01 Alterar Hono-	Honorário"
rário	
	2. O sistema exibe a tela de Busca de Honorários
	3. O funcionário preenche os dados de busca e clica no botão "Buscar"
	4. O sistema Exibe a lista correspondente a busca do funcionário na
	tela
	5. O funcionário seleciona o Honorário na lista e clica em "Alterar Honorário"
	6. O sistema exibe a tela de alteração de honorário
	7. O funcionário preenche os dados e clica no botão "Salvar"
	8. volta ao passo 4 do fluxo principal
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 2 do fluxo principal o funcionário preenche os dados
02 - Gerar Recibo	de busca e clica no botão "Buscar"
de honorário	
	2. O sistema Exibe a lista correspondente a busca do funcionário na
	tela
	3. O funcionário clica em "Gerar Recibo"
	4. O sistema exibe a tela de relatórios preenchida com os recibos gerados
	5. O funcionário clica em "Imprimir"

Quadro 5 - Receber Honorários.

Objetivo	Marcar Honorários como recebidos no sistema
Requisitos	
Atores	Funcionário
Pré-condições	Estar autenticado no sistema
	Honorário estar cadastrado no sistema
Fluxo Principal	1. O funcionário seleciona a opção "Honorário"
	2. O sistema exibe a tela de gerenciamento de Honorário
	3. O funcionário seleciona o botão "Receber Honorários"
	4. O sistema exibe a tela de Busca de Honorários
	5. O funcionário seleciona o Honorário e clica em "Receber"
	6. O sistema exibe a tela de Recebimento de honorário
	7. O funcionário preenche os dados e clica no botão "Receber"
	8. O sistema Exibe uma mensagem de confirmação
	9. O funcionário clica em 'Sim'
	10. O sistema Exibe uma mensagem de sucesso
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 8 do fluxo principal o funcionário clica em 'Não'
01 - Confirmação	
Negada	
	2. O sistema exibe uma mensagem de cancelamento da operação
Fluxo Alternativo	1. Após o passo 2 do fluxo principal o funcionário clica em "Relatório"
01 - Gerar Relató-	
rio de Caixa	
	2. O sistema exibe a tela de Geração de Relatórios
	3. O funcionário preenche os dados e clica em "Gerar"

# 5.6 Descrição do Diagrama de Classes

# Quadro 6 – Classe de Despesas.

Despesas	Armazena as despesas modelo no sistema	
	Descrição dos atributos da classe	
nome	guarda o nome das despesas	
valor	guarda o valor das despesas	

# Quadro 7 – Classe de DespesasAdicionais.

DespesasAdicionais	Armazena as despesas adicionais de cada cliente	
	Descrição dos atributos da classe	
descrição	guarda alguma informação útil sobre a despesa	
usuário	guarda que usuário gerou a despesa no sistema	
cliente	guarda a que cliente a despesa pertence	
despesa	guarda o padrão da despesa	
quantidade	guarda a quantidade de despesas do mesmo padrão	
valorTotal	guarda orma a soma das quantidades do valor da despesa	
honorario	guarda a que honorário a despesa pertence	
competencia	guarda a referência da despesa	

# Quadro 8 - Classe de Cliente.

Cliente	Armazena os dados dos clientes do escritório		
	Descrição dos atributos da classe		
nome	guarda o nome da empresa cliente		
cnpj	guarda o CNPJ do cliente		
endereco	guarda o nome da rua do cliente		
telefone	guarda o telefone do cliente		
honorarioPadrao	guarda o valor padrão do honorário daquele cliente		
municipio	guarda o nome da cidade do cliente		
numero	guarda o número do endereço do cliente		

# Quadro 9 – Classe de Municipio.

Municipio	Armazena as cidades do Brasil	
	Descrição dos atributos da classe	
nome	guarda o nome da cidade	
codigo	guarda o código do IBGE da cidade	
uf	guarda a sigla do estado	

# Quadro 10 – Classe de Estado.

Estado	Armazena os estados do Brasil
Descrição dos atributos da classe	
uf	guarda a sigla do estado
codigoUF	guarda o código UF do Estado
regiao	guarda o código da região do estado

# Quadro 11 – Classe de Honorario.

Honorario	Armazena os honorários de cada cliente	
Descrição dos atributos da classe		
valor	guarda o valor total do honorário	
vencimento	guarda a data de vencimento do honorário	
competência	guarda a referência do honorário	
cliente	informa o cliente ao qual o honorário pertence	
desconto	guarda o valor de desconto do honorário (se houver)	
dataPagamento	guarda a data de pagamento do honorário	
valorPago	guarda o valor pago pelo cliente	
situacao	informa a situação do honorário (Em aberto, pago, atrasado)	

# Quadro 12 - Classe de Perfil.

Perfil	Armazena os perfis de acesso ao sistema	
Descrição dos atributos da classe		
nivelAcesso	informa qual o nível de acesso	

# Quadro 13 – Classe de Usuario.

Usuario	Armazena os dados dos usuarios do sistema
Descrição dos atributos da classe	
nome	guarda o nome do usuário
senha	guarda a senha do usuário
login	guarda a informação de entrada do usuário no sistema
perfil	informa o nível de acesso do usuário ao sistema

# Quadro 14 - Classe de Protocolo.

Protocolo	obj
Descrição dos atributos da classe	
competencia	guarda a referência do protocolo
cliente	informa a que cliente o protocolo pertence
saida	guarda a data de criação do protocolo
usuario	informa que usuário criou o protocolo

Quadro 15 – Classe de Documento.

Documento	Armazena os documentos modelo que o escritório entrega
Descrição dos atributos da classe	
tipo	guarda o tipo de documento
nome	guarda o nome do documento

# Quadro 16 – Classe de DocumentosProtocolos.

DocumentosProtocolos	Armazena os documentos que foram inseridos no protocolo
	Descrição dos atributos da classe
valor	guarda o valor do documento (se houver)
vencimento	guarda a data de vencimento do documento
competencia	guarda a referência do documento
codigoDeRecolhimento	guarda o código de pagamento do documento é usado para
	identificar o tipo do documento
documento	informa qual o documento modelo para esse documento
protocolo	informa a que protocolo pertence esse documento
observacao	guarda alguma informação sobre esse documento
dataDevolucao	guarda a data de devolução do documento (para os documentos
	devolvidos)
usuarioResponsavel Devo-	informa que usuário lançou a devolução no sistema
lucao	

## 6 CONCLUSÃO

Com a utilização desse sistema é esperado uma melhora nos serviços, de forma que reduza o tempo necessário para cumprir as obrigações e que o sistema permita uma maior visibilidade das informações facilitando e melhorando o trabalho de todos os setores envolvidos. Pois, atualmente no escritório a maioria dos controles é feito de forma manual, e cada funcionário tem seu próprio controle sobre cada setor do escritório. Ao fazer esse controle no sistema, além de aumentar a velocidade com que essas informações são gravadas, também facilitará o entendimento delas pelos usuários, e diminuirá o risco de perda de informações.

#### 6.1 TRABALHOS FUTUROS

Para a conclusão desse trabalho, é necessário a criação do restante dos relatórios, a integração do endereço dos clientes, bem como uma nova entrevista e apresentação do sistema aos funcionários do escritório para validação e correção de funcionalidades.

#### Referências

ANDRADE, F. T. **Java EE 7 com JSF, PrimeFaces e CDI**. São Paulo: AlgaWorks, 2013. Citado na página 6.

DEITEL, P.; DEITEL, H. **Java como programar**. 8. ed. Nova Jersey: Pearson Prentice Hall, 2010. Citado na página 5.

ECLIPSE-FUNDATION. **Desktops IDEs**. 2018. Disponível em: <a href="https://www.eclipse.org/ide/">https://www.eclipse.org/ide/</a>. Acesso em: 23 de maio de 2018. Citado na página 4.

GIT. **About: Branching and Merging**. 2018. Disponível em: <a href="https://git-scm.com/about/">https://git-scm.com/about/</a>. Acesso em: 23 de maio de 2018. Citado na página 4.

LONDERO, B. A. A contabilidade na administração de empresas. Simpósio de iniciação Científica dos Cursos de Ciências Contábeis de Santa Maria - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005. Citado na página 2.

MEDEIROS. **Introdução a Requisitos de Software**. 2013. Disponível em: <a href="https://www.devmedia.com.br/introducao-a-requisitos-de-software/29580">https://www.devmedia.com.br/introducao-a-requisitos-de-software/29580</a>>. Acesso em: 21 de maio de 2018. Citado na página 7.

RIBEIRO. O que é UML e Diagramas de Caso de Uso: Introdução Pratica á UML. 2012. Disponível em: <a href="https://www.devmedia.com.br/o-que-e-uml-e-diagramas-de-caso-de-uso-introducao-pratica-a-uml/23408">https://www.devmedia.com.br/o-que-e-uml-e-diagramas-de-caso-de-uso-introducao-pratica-a-uml/23408</a>>. Acesso em: 22 de maio de 2018. Citado na página 8.

SCHIECK. **Introdução ao PrimeFaces**. 2015. Disponível em: <a href="https://www.devmedia.com">https://www.devmedia.com</a>. br/introducao-ao-primefaces/33139>. Acesso em: 20 de maio de 2018. Citado na página 6.

SIERRA, K.; BATES, B. **Use a Cabeça Java**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. Citado na página 5.

SILVA, I. P. **Desenvolvendo com Hibernate**. 2016. Disponível em: <a href="http://www.devmedia.com.br/artigo-java-magazine-73-desenvolvendo-com-hibernate/14756">http://www.devmedia.com.br/artigo-java-magazine-73-desenvolvendo-com-hibernate/14756</a>. Acesso em: 20 de maio de 2018. Citado na página 5.

TIBCO. **Jaspersoft Studio**. 2018. Disponível em: <a href="https://community.jaspersoft.com/project/jaspersoft-studio">https://community.jaspersoft.com/project/jaspersoft-studio</a>. Acesso em: 24 de maio de 2018. Citado na página 4.

TYBEL. Orientações baiscas na Elaboração de um Diagrama de Classes. 2016. Disponível em: <a href="https://www.devmedia.com.br/orientacoes-basicas-na-elaboracao-de-um-diagrama-de-classes/37224">https://www.devmedia.com.br/orientacoes-basicas-na-elaboracao-de-um-diagrama-de-classes/37224</a>. Acesso em: 22 de maio de 2018. Citado na página 9.